

**PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO AMIAL**

**EXERCÍCIO DE 2016**

Parecer do Conselho Fiscal

Data: 6.5.2017

Aprovado pela Direcção

Data:

Assinaturas

*Carolina de Espirito Santo*

*André Emanuel do Couto*



**DIRECÇÃO  
CENTRO SOCIAL  
PAROQUIAL do  
AMIAL**

[direccao@cspamial.pt](mailto:direccao@cspamial.pt)

*Maria Eduarda de Gouveia Laurent Figueiredo*

*Amadeu Sousa*

*R. Paulo Rodrigues Gomes dos Reis*

# Centro Social Paroquial do Amial

Contribuinte: 501927140

Moeda: EUR

## Balanço em 31 de Dezembro de 2016

(ESNL)

Rubricas	Notas	2016	2015
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5.1.	832 058,55	859 083,34
Investimentos financeiros		1 470,23	821,31
Subtotal		833 528,78	859 904,65
Activo corrente			
Inventários	6.1.	3 084,91	3 900,25
Clientes	9.1.	9 230,41	7 901,80
Estado e outros entes públicos	11.	724,35	1 438,45
Outras contas a receber	9.1.	10 985,96	33 603,81
Diferimentos	3.1.8.	2 369,06	2 332,25
Caixa e depósitos bancários		333 124,91	374 543,76
Subtotal		359 519,60	423 720,32
Total do activo		1 193 048,38	1 283 624,97
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		31 129,85	31 129,85
Resultados transitados		279 398,36	365 081,32
Outras variações de fundos patrimoniais		747 223,65	770 187,73
Subtotal		1 057 751,86	1 166 398,90
Resultado líquido do exercício		-43 531,48	-85 682,96
Total do capital próprio		1 014 220,38	1 080 715,94
<b>Passivo</b>			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	9.1.	19 755,07	34 676,06
Estado e outros entes públicos	11.	22 051,11	27 420,06
Outras contas a pagar	9.1.	137 021,82	140 812,91
Subtotal		178 828,00	202 909,03
Total do Passivo		178 828,00	202 909,03
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 193 048,38	1 283 624,97

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direcção

*André Emanuel do Corte Lepore*

*Manuela de Almeida Gomes Lafontes Queiroz*

*Amadeu Soares Queiroz*

*R. Pedro Rodrigues Gomes dos Vinhos*

A Contabilista Certificada *Susana Soares*

Centro Social Paroquial do Amial

Contribuinte: 501927140

Moeda: EUR

Demonstração de resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2016

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2016	2015
Vendas e serviços prestados	7.	440 206,82	461 558,57
Subsídios, doações e legados à exploração	8.	726 505,48	741 259,73
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6.1.	-141 945,10	-163 221,97
Fornecimentos e serviços externos	12.1.	-166 870,37	-200 935,57
Gastos com o pessoal	10.1.	-906 360,03	-881 102,94
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	12.2.1.	34 004,17	42 777,18
Outros gastos e perdas	12.2.2.	-3 763,32	-49 894,27
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-18 222,35</b>	<b>-49 559,27</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5.1.	-28 206,55	-41 830,13
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-46 428,90</b>	<b>-91 389,40</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	7.1.	2 897,42	5 753,79
Juros e gastos similares suportados		0,00	-47,35
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-43 531,48</b>	<b>-85 682,96</b>
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-43 531,48</b>	<b>-85 682,96</b>

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direcção

*André Emanuel do Costa Lopes*  
*Maria Eduarda Gomes da Silva*  
*Luís Roberto Gomes da Silva*

A Contabilista Certificada

*Susana Soares*



Centro Social Paroquial do Amial

Contribuinte: 501927140

Moeda: EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

RUBRICAS	2016	2015
<b>Fluxos de caixa de actividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes e utentes	438 878,21	455 066,09
pagamentos de subsídios	0,00	0,00
pagamentos de apoios	0,00	0,00
pagamentos de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-318 902,15	-326 069,11
Pagamentos ao pessoal	-901 383,97	-861 431,69
Caixa geradas pelas operações	-781 407,91	-732 434,75
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	738 922,32	716 318,79
Fluxos das actividades operacionais (1)	-42 485,59	-16 115,96
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Activos fixos tangíveis	-1 181,76	-25 658,51
Activos Intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	-648,92	-601,99
Outros Activos	0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
Activos Intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros Activos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	2 897,42	5 753,79
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)	1 066,74	-20 506,71
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de</b>		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)	0,00	0,00
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>	<b>-41 418,85</b>	<b>-36 622,67</b>
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	374 543,76	411 166,43
Caixa e seus equivalentes no fim do período	333 124,91	374 543,76

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direcção

*André Emanuel do Couto Lopes*  
*Monte Eduardo de Gouveia da Costa Fernandes*  
*Amadeu Soares Soares*  
*R. Paulo Rodrigues Gomes Filho Viegas*

A Contabilista Certificada

*Susana Soares*

Centro Social Paroquial do Amial

Contribuinte: 501927140

Moeda: EUR

*André Costa Lopes*  
*TEG*  
*Z. V. V.*  
*de*

Resultados por valências/actividades em 31 de Dezembro de 2016

Código das Contas	DESIGNAÇÃO	VALÊNCIAS/ACTIVIDADES		
		Lar	Centro Dia	Apoio Domiciliário
72	Prestações de serviços	187 977,97	117 054,40	81 544,36
721	Quotas dos utilizadores	187 977,97	117 054,40	81 544,36
7211	Mensalidades	187 977,97	117 054,40	81 544,36
7212	Outros serviços	0,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados	222 111,95	76 743,33	209 170,61
751	Subsídios do Estado	215 236,35	74 367,70	202 695,62
75101	ISS	188 244,24	65 041,48	177 276,20
75102/4	Outros organismos	26 992,11	9 326,22	25 419,42
753	Doações e heranças	0,00	0,00	0,00
755	Donativos	6 875,60	2 375,63	6 475,00
78	Outros rendimentos e ganhos	12 737,97	4 401,18	11 995,79
79	Juros, dividendos e outros rendimentos	886,81	306,41	835,14
	<b>Subtotal (1)</b>	<b>423 714,70</b>	<b>198 505,32</b>	<b>303 545,90</b>
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	49 103,59	16 837,27	45 891,44
61211	Géneros alimentares	49 103,59	16 837,27	45 891,44
62	Fornecimentos e serviços externos	75 551,82	15 253,91	43 729,22
622	Serviços especializados	26 064,98	3 806,64	10 301,75
623	Materiais	12 973,10	679,38	4 086,99
624	Energia e fluidos	23 543,14	8 134,54	22 171,40
625	Deslocações e estadas	5,96	2,06	5,61
626	Serviços diversos	12 964,64	2 631,28	7 163,48
63	Gastos com o pessoal	348 527,10	76 001,90	203 498,30
632	Remunerações do pessoal	284 167,06	60 718,72	162 871,87
634	Indemnizações	923,34	637,03	1 214,04
635	Encargos sobre remunerações	59 938,69	13 437,53	36 118,19
636	Seguros de acidentes de trabalho	2 223,51	768,26	2 093,96
638	Outros gastos com o pessoal	1 274,49	440,36	1 200,24
64	Gastos de depreciação e de amortização	12 694,12	3 708,40	10 107,57
68	Outros gastos e perdas	1 175,01	405,98	1 106,54
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00	0,00
	<b>Subtotal (2)</b>	<b>487 051,64</b>	<b>112 207,46</b>	<b>304 333,08</b>
88	<b>Resultados líquidos do exercício (3)=(1)-(2)</b>	<b>-63 336,94</b>	<b>86 297,85</b>	<b>-787,18</b>



Centro Social Paroquial do Amial

Contribuinte: 501927140

Moeda: EUR

Resultados por valências/actividades em 31 de Dezembro de 2016

*Handwritten signatures and initials:*  
 André Cortez  
 HEG  
 Z. M.  
 J. M.

Código das Contas	DESIGNAÇÃO	VALÊNCIAS/ACTIVIDADES		
		Creche	ATL	Centro Comunitário
72	Prestações de serviços	44 240,44	9 389,65	0,00
721	Quotas dos utilizadores	44 240,44	9 389,65	0,00
7211	Mensalidades	44 240,44	9 389,65	0,00
7212	Outros serviços	0,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados	109 367,66	23 149,91	85 152,01
751	Subsídios do Estado	105 982,12	22 433,29	82 516,08
75101	ISS	92 691,24	19 620,00	72 168,00
75102/4	Outros organismos	13 290,88	2 813,29	10 348,08
753	Doações e heranças	0,00	0,00	0,00
755	Donativos	3 385,54	716,62	2 635,93
78	Outros rendimentos e ganhos	1 663,82	352,18	1 295,43
79	Juros, dividendos e outros rendimentos	436,66	92,43	339,98
	<b>Subtotal (1)</b>	<b>155 708,59</b>	<b>32 984,17</b>	<b>86 787,42</b>
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	24 852,31	5 260,50	0,00
61211	Géneros alimentares	24 852,31	5 260,50	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	15 763,59	3 724,05	12 068,12
622	Serviços especializados	4 389,62	1 318,95	3 417,69
623	Materiais	1 232,58	258,46	754,49
624	Energia e fluidos	7 350,72	1 555,93	5 723,16
625	Deslocações e estadas	2,94	0,62	2,29
626	Serviços diversos	2 787,74	590,08	2 170,50
63	Gastos com o pessoal	152 952,20	26 455,44	98 925,09
632	Remunerações do pessoal	125 934,63	20 104,68	79 113,45
634	Indemnizações	454,65	1 445,97	353,99
635	Encargos sobre remunerações	24 883,56	4 549,33	18 150,13
636	Seguros de acidentes de trabalho	1 094,86	231,75	852,44
638	Outros gastos com o pessoal	584,50	123,72	455,09
64	Gastos de depreciação e de amortização	69,67	14,75	54,24
68	Outros gastos e perdas	540,53	114,41	420,85
68	Outros gastos e perdas	0,00	0,00	0,00
	<b>Subtotal (2)</b>	<b>194 178,29</b>	<b>35 569,15</b>	<b>111 468,30</b>
88	<b>Resultados líquidos do exercício (3)=(1)-(2)</b>	<b>-38 469,70</b>	<b>-2 584,98</b>	<b>-24 680,88</b>

Centro Social Paroquial do Amial

Contribuinte: 501927140

Moeda: EUR

*Handwritten signatures and initials:*  
 António  
 MEG  
 K. M.  
 J. M.

Resultados por valências/actividades em 31 de Dezembro de 2016

Código das Contas	DESIGNAÇÃO	VALÊNCIAS/ACTIVIDADES		TOTAL
		Projecto TOP +	Ensaio Solidários	
72	Prestações de serviços	0,00	0,00	440 206,82
721	Quotas dos utilizadores	0,00	0,00	440 206,82
7211	Mensalidades	0,00	0,00	440 206,82
7212	Outros serviços	0,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados	0,00	810,00	726 505,48
751	Subsídios do Estado	0,00	0,00	703 231,16
75101	ISS	0,00	0,00	615 041,16
75102/4	Outros organismos	0,00	0,00	88 190,00
753	Doações e heranças	0,00	0,00	0,00
755	Donativos	0,00	810,00	23 274,32
78	Outros rendimentos e ganhos	1 557,80	0,00	34 004,17
79	Juros, dividendos e outros rendimentos	0,00	0,00	2 897,42
	<b>Subtotal (1)</b>	<b>1 557,80</b>	<b>810,00</b>	<b>1 203 613,89</b>
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00	141 945,10
61211	Géneros alimentares	0,00	0,00	141 945,10
62	Fornecimentos e serviços externos	0,00	779,66	166 870,37
622	Serviços especializados	0,00	25,00	49 324,63
623	Materiais	0,00	754,66	20 739,65
624	Energia e fluídos	0,00	0,00	68 478,89
625	Deslocações e estadas	0,00	0,00	19,48
626	Serviços diversos	0,00	0,00	28 307,72
63	Gastos com o pessoal	0,00	0,00	906 360,03
632	Remunerações do pessoal	0,00	0,00	732 910,40
634	Indemnizações	0,00	0,00	5 029,02
635	Encargos sobre remunerações	0,00	0,00	157 077,43
636	Seguros de acidentes de trabalho	0,00	0,00	7 264,78
638	Outros gastos com o pessoal	0,00	0,00	4 078,40
64	Gastos de depreciação e de amortização	1 557,80	0,00	28 206,55
68	Outros gastos e perdas	0,00	0,00	3 763,32
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00	0,00
	<b>Subtotal (2)</b>	<b>1 557,80</b>	<b>779,66</b>	<b>1 247 145,37</b>
88	<b>Resultados líquidos do exercício (3)=(1)-(2)</b>	<b>0,00</b>	<b>30,34</b>	<b>-43 531,48</b>



# Centro Social Paroquial do Amial

## Anexo às Demonstrações Financeiras de 2016

### 1. Caracterização da entidade

O Centro Social Paroquial do Amial foi constituído em 1983 e tem a sua sede social na Rua Nova do Tronco, nº 587, no Porto.

A sua atividade principal consiste na ação social para pessoas idosas, com alojamento. Durante o exercício de 2016, dedicou-se a essa atividade com o CAE 87301, bem como a outras atividades de apoio social, sem alojamento.

### 2. Referencial contabilístico

#### 2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector não Lucrativo (SNC-ESNL).

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Centro Social Paroquial do Amial, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar destas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

#### 2.2. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do Balanço a 31 de dezembro de 2016 e da Demonstração dos Resultados em 2016 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

#### 2.3. Adoção pela primeira vez da NCRF

O Centro Social Paroquial do Amial adotou o novo regime da Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo (NC-ESNL), em 1 de janeiro de 2012.

Em 1 de janeiro de 2016, a adoção de princípios e políticas contabilísticas de acordo com o novo normativo contabilístico não teve qualquer efeito, quer nos seus capitais próprios quer nos resultados líquidos do exercício.

### 3. Principais políticas contabilísticas

#### 3.1. Base de apresentação

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

##### 3.1.1. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.



### 3.1.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

### 3.1.3. Rédito

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre o Centro Social Paroquial do Amial e os seus utentes, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

Os réditos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação e quando os custos inerentes à transação são fiavelmente mensurados.

### 3.1.4. Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de acontecimentos passados em que é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e que o montante dessa obrigação possa ser razoavelmente estimado.

### 3.1.5. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a atividade económica da empresa, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e outras contas a receber e a pagar relativas à sua atividade corrente, de financiamento e de investimento.

O Centro Social Paroquial do Amial classifica e mensura os seus ativos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Para avaliar se um ativo financeiro está ou não em imparidade, o Centro Social Paroquial do Amial revê a sua quantia escriturada bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade.

### 3.1.6. Inventários

Os inventários são reconhecidos como gastos, no momento do seu consumo e ainda pelo reconhecimento de quaisquer outros ajustamentos ou perdas.

As matérias-primas são mensuradas ao custo.

O custo inclui todas os gastos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local em condições de serem consumidos.

### 3.1.7. Pessoal ao serviço da empresa

Em 31 de Dezembro de 2016, o Centro Social Paroquial do Amial tinha 65 colaboradores.



### 3.1.8. Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

### 3.2. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras do Centro Social Paroquial do Amial são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não houve alteração nas estimativas contabilísticas nem foram detetados erros materiais em exercícios anteriores.

### 5. Ativos fixos tangíveis

#### 5.1. Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis

		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Total
[1]	Quantia bruta escriturada inicial	0,00	1.142.631,87	292.978,85	99.702,03	72.291,00	40.219,01	1.647.822,76
[2]	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	306.810,62	272.568,15	99.702,03	70.346,40	39.312,22	788.739,42
[3]	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[4]	Quantia líquida escriturada inicial (1-2-3)	0,00	835.821,25	20.410,70	0,00	1.944,60	906,79	859.083,34
[5]	Movimentos do período (5.1-5.2)	0,00	-23.652,63	-3.518,11	0,00	-542,71	688,66	-27.024,79
[5.1]	Adições							
	Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.181,76	1.181,76
	Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.181,76	1.181,76
	Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.2]	Diminuições							
	Total das diminuições	0,00	23.652,63	3.518,11	0,00	542,71	493,10	28.206,55
	Depreciações	0,00	23.652,63	3.518,11	0,00	542,71	493,10	28.206,55
	Perdas de imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[6]	Quantia líquida escriturada final (4+5)	0,00	812.168,62	16.892,59	0,00	1.401,89	1.595,45	832.058,55

### 6. Inventários

#### 6.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

		Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total
[1]	Inventários iniciais	0,00	3.900,25	3.900,25
[2]	Compras	0,00	138.206,83	138.206,83
[3]	Reclassificação e regularização de inventários	0,00	2.922,93	2.922,93
[4]	Inventários finais	0,00	3.084,91	3.084,91
[5]	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (1 + 2 + 3 - 4)	0,00	141.945,10	141.945,10



## 7. Rédito

### 7.1. Quantias dos réditos reconhecidas no período

	Período 2016		Período 2015	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Venda de bens	0,00		0,00	
Prestação de serviços	440.206,82	99,35	461.558,57	98,77
Juros	2.897,42	0,65	5.753,79	1,23
Royalties	0,00		0,00	
Dividendos	0,00		0,00	
<b>Totais</b>	<b>443.104,24</b>	<b>100,00</b>	<b>467.312,36</b>	<b>100,00</b>

## 8. Subsídios do Governo

### 8.1. Subsídios do governo e apoios do governo

	Subsídios do Estado e outros entes públicos		Subsídios de outras entidades	
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
<b>Subsídios relacionados com ativos/ao investimento</b>	1.075.155,87	22.964,08	0,00	0,00
<b>- Ativos fixos tangíveis:</b>	1.075.155,87	22.964,08	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1.070.314,03	21.406,28	0,00	0,00
Equipamento básico	4.841,84	1.557,80	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>- Ativos intangíveis:</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>- Outros ativos</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração</b>	703.231,16	703.231,16	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.778.387,03</b>	<b>726.195,24</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 9. Instrumentos financeiros

### 9.1. Informação relativa a ativos e passivos financeiros

	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
<b>Ativos financeiros:</b>	0,00	0,00	20 216,37	0,00
- Clientes	0,00	0,00	9 230,41	0,00
- Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
- Acionistas/sócios	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outras contas a receber	0,00	0,00	10 985,96	0,00
- Ativos financeiros detidos para negociação	0,00			
- Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Passivos financeiros :</b>	0,00	0,00	156 776,89	0,00
- Fornecedores	0,00	0,00	19 755,07	0,00
- Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
- Acionistas/sócios	0,00	0,00	0,00	0,00
- Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outras contas a pagar	0,00	0,00	137 021,82	0,00
- Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00		0,00
- Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:</b>				
- Ativos financeiros	0,00	0,00		
- Passivos financeiros	0,00	0,00		
<b>Total de rendimentos e gastos de juros em:</b>				
- Ativos financeiros		0,00	2 897,42	
- Passivos financeiros		0,00	0,00	

## 10. Benefícios dos empregados

### 10.1. Gastos com Pessoal

	Em 2016	Em 2015
<b>Gastos com o pessoal</b>	906 360,03	881 102,94
- Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
- Remunerações do pessoal	732 910,40	725 993,60
- Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
- Prémios para pensões	0,00	0,00
- Outros benefícios	0,00	0,00
- Indemnizações	5 029,02	750,91
- Encargos sobre remunerações	157 077,43	145 997,64
- Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	7 264,78	6 257,97
- Gastos de ação social	0,00	0,00
- Outros gastos com pessoal	4 078,40	2 102,82
- Gastos com formação	200,00	195,00
- Gastos com fardamento	0,00	366,42

## 11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Direção informa que a instituição não apresenta dívidas ao Estado nem à Segurança Social em situação de mora.



## 12. Outras informações

### 12.1. Fornecimentos e Serviços Externos

	Em 2016	Em 2015
<b>Fornecimentos e Serviços externos</b>	<b>166 870,37</b>	<b>200 935,57</b>
Subcontratação	0,00	0,00
<b>Serviços especializados</b>	<b>49 324,63</b>	<b>65 424,98</b>
- Trabalhos especializados	28 483,25	37 648,90
- Publicidade	392,63	2 759,93
- Vigilância e Segurança	701,40	725,77
- Honorários	8 315,16	6 628,70
- Comissões	0,00	0,00
- Conservação e reparação	9 561,11	13 557,73
- Serviços Bancários	155,28	222,32
- Outros	1.715,80	3.881,63
<b>Materiais</b>	<b>20 739,65</b>	<b>20 563,56</b>
<b>Energia e fluidos</b>	<b>68 478,89</b>	<b>82 815,41</b>
- Eletricidade	30 949,90	35 005,58
- Combustíveis	31 809,73	41 820,74
- Água	5 719,26	5 989,09
- Outros	0,00	0,00
<b>Deslocações e estadas</b>	<b>2,14</b>	<b>36,50</b>
<b>Transporte de Mercadorias</b>	<b>17,34</b>	<b>0,00</b>
<b>Rendas e alugueres</b>	<b>0,00</b>	<b>1 240,00</b>
<b>Comunicações</b>	<b>5 213,36</b>	<b>7 480,68</b>
<b>Seguros</b>	<b>3 380,56</b>	<b>2 721,28</b>
<b>Royalties</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Contencioso e notariado</b>	<b>634,14</b>	<b>714,35</b>
<b>Representação</b>	<b>70,00</b>	<b>26,00</b>
<b>Limpeza e Higiene</b>	<b>19 009,66</b>	<b>19 860,53</b>
<b>Outros Serviços</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

  
 André Cortez  
 MEG  
 2016

### 12.2. Outros Gastos e Rendimentos

#### 12.2.1. Outros Rendimentos e Ganhos

		Em 2016	Em 2015
Rendimentos suplementares	Serviços sociais	0,00	0,00
	Aluguer de equipamento	0,00	0,00
	Outros rendimentos suplementares	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Descontos de pronto pagamento obtidos		7,38	0,00
Recuperação de dívidas a receber		0,00	1 257,66
Ganhos em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Sobras	0,00	0,00
	Outros ganhos	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Outros rendimentos e ganhos	Correções relativas a períodos anteriores	33,51	18 434,44
	Imputação de subsídios para investimentos	22 964,08	22 964,08
	Restituição de impostos	9 527,70	0,00
	Excesso da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	1.471,50	121,00
	<b>Totais</b>	<b>33 996,79</b>	<b>41 519,52</b>
<b>Totais</b>	<b>34 004,17</b>	<b>42 777,18</b>	

## 12.2.2. Outros gastos e perdas

		Em 2016	Em 2015
Impostos	Impostos diretos	0,00	0,00
	Impostos indiretos	0,00	0,00
	Taxas	354,86	233,46
	Totais	354,86	233,46
Descontos de pronto pagamento concedidos		0,00	0,00
Dívidas incobráveis		0,00	4 212,15
Perdas em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Quebras	0,00	0,00
	Outras perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00
	Gastos em propriedades	0,00	0,00
	Outras gastos e perdas	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	Totais	0,00	0,00
	Correções relativas a períodos anteriores	2 833,46	44 842,84
	Donativos	0,00	0,00
	Quotizações	500,00	500,00
	Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00
	Insuficiência da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	75,00	105,82
Totais	3 408,46	45 448,66	
<b>Totais</b>	<b>3 763,32</b>	<b>49 894,27</b>	

A Direção

*Carolina de Espinosa Pereira*

*André Emanuel de Corte Lopes*

*Maria Eduarda Gomes da Costa Figueiredo*

*Amadeu José Pereira*

*R. R. da Rocha Rodrigues Gomes dos Reis*

A Contabilista Certificada

*Susana Soares*



PARECER DO CONSELHO FISCAL RELATIVO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO  
ECONÓMICO DE 2016



Examinamos as demonstrações financeiras do Centro Social Paroquial do Amial, adiante designado por CSPA, as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2016 ( que evidencia um Ativo Líquido de 1.193.048,38€ e Fundos Próprios de 1.014.220,38€, incluindo um Resultado Líquido negativo de 43.531,48€), a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo.

O Resultado Líquido de 2016 foi deficitário em 43.531,48 € o que compara com o resultado líquido negativo de 85.682,96 € registados em 2015. No ano em análise destacamos sobretudo as seguintes rubricas que concorreram para estes resultados:

- (i) Redução dos Rendimentos derivados da Prestação de serviços e subsídios à exploração;
- (ii) Aumento dos Gastos de pessoal, derivado ao aumento do salário mínimo nacional e da taxa de contribuição para a segurança Social para os trabalhadores de IPSS.

Os valores supra mencionados que ascenderam no total a cerca de 61 mil € foram parcialmente compensados pela redução da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos (34 mil euros) onde se destaca a redução das rubricas de Eletricidade, Combustíveis e Comunicações e pela redução no Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, na ordem dos 21 mil €.

Se aos resultados líquidos obtidos deduzirmos o valor das amortizações (que reduziram substancialmente no período de 2016 devido à amortização total de alguns bens) e ainda a variação líquida da rubrica de correções de exercícios anteriores, verificamos que ao nível da conta de exploração o exercício de 2016 não corrigiu a trajetória deficitária da instituição uma vez que deduzindo os efeitos atrás referidos, a recuperação dos resultados de exploração da instituição foi inferior a 5 mil euros.

Continua a verificar-se a redução dos meios monetários da Instituição: durante o exercício de 2016 a variação negativa do saldo de caixa e seus equivalentes foi de 41.419 € e se adicionarmos o ano de 2015, a variação acumulada do saldo de caixa e seus equivalentes ascende a cerca de 78 mil euros, valores expressivos para uma instituição desta dimensão e natureza. Acresce que a curto/médio prazo terão que ser efetuadas obras de manutenção no edifício do Lar, que, apesar de não podermos mensurar nesta data, irão significar um esforço financeiro adicional para a instituição.

Não obstante esta evolução deficitária dos resultados de exploração, o Centro Social e Paroquial do Amial continua a ter uma situação patrimonial sólida e com elevados rácios de liquidez e solvabilidade.

Tendo o presente Conselho Fiscal uma opinião genericamente positiva sobre a condução do atual mandato desta direção, não podemos deixar de referir que até ao final de 2016, é nosso

entendimento, que não foram tomadas as medidas necessárias e suficientes com vista ao equilíbrio de exploração da instituição mas que esperamos que venham a ser tomadas em 2017, conforme espelhado no orçamento previsional apresentado.

Considerando que o ano de 2017 será o último ano de mandato deste Conselho Fiscal, já não iremos analisar e emitir parecer sobre as contas finais do corrente ano. Assim, gostaríamos de agradecer a colaboração prestada pela atual direção, sobretudo na pessoa do seu tesoureiro, Sr. Amadeu para a prestação de informações e esclarecimentos solicitados por este Conselho Fiscal, que muito contribuíram para a melhoria de procedimentos internos e transparência da situação económico-financeira do Centro.

Porto, 06 de Maio de 2017



João A. Basto



**ATA DA VIGÉSIMA NONA  
REUNIÃO DA DIREÇÃO  
(08/04/2017)**

Aos 8 dias do mês de Abril, do ano de 2017, reuniu a Direção do Centro Social Paroquial do Amial, pelas 21h00, na sua sede sita à Rua Nova do Tronco, no Porto, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ponto Um - Informações;-----

Ponto Dois - Aprovação das Contas do exercício de 2016;-----

Ponto Três - Avaliação da "Festa do Idoso"-----

Ponto Quatro - Outros assuntos -----

A reunião iniciou-se com uma breve oração. De seguida, dando início ao ponto um da ordem de trabalhos, o Presidente da Direção, Frei Manuel Luís, informou que reuniu com o Advogado Dr. Carlos Santos Castro que, dispensando o seu conselho jurídico, pugnou pela legalidade do despedimento do trabalhador Adérito Paulo por extinção do posto de trabalho. Assim, a Direção, após ter procurado, por todos os meios ao seu alcance, determinar a sua ação de acordo com os critérios legais e os princípios que enquadram a ordem jurídica portuguesa, buscando, então, agir com correção e justiça, delibera o seguinte: Sendo esta instituição um Centro Social Paroquial que se encontra a atravessar uma grave crise económica resultante, quer da diminuição drástica de utentes nas suas instalações, quer do facto da Segurança Social, potencialmente, reduzir o valor das participações, torna-se de todo indispensável efetuar uma reestruturação do quadro de pessoal, de forma a reduzir os custos. Assim, tendo em conta a atual conjuntura económico-financeira, que é, claramente, de cariz recessivo, a instituição tem necessidade de reestruturar a sua organização funcional, por forma a evitar o seu encerramento. Após uma análise detalhada da sua situação, designadamente quanto aos valores a pagar pelos produtos que tem que adquirir para fazer face à sua atividade quotidiana, bem como pela mão-de-obra necessária ao seu funcionamento, chegou-se à conclusão que terá de se extinguir um posto de trabalho na categoria de electricista, até porque no quadro de pessoal existem três electricistas e, na presente data, não existe trabalho para todos. Além do mais, verifica-se que dada a falta de conhecimentos técnicos de um dos electricistas, o Senhor Adérito Paulo Vigário Pereira das Neves, por vezes, o CSPA tem de recorrer aos serviços externos de empresas de eletricidade. Assim, impôs-se analisar que, pese embora os três electricistas existentes no quadro de pessoal terem sido admitidos na mesma data, a verdade é que o trabalhador Adérito Paulo Vigário Pereira das Neves é o que possuiu menos habilitações literárias, menos aptidões técnicas e menos anos de experiência profissional, porquanto concluiu em 20/11/2012 o Ensino Secundário, no Centro de Novas Oportunidades da Escola Profissional de Gondomar, conforme declaração emitida por esta Escola. Por sua vez, o trabalhador Joaquim dos Santos Soares concluiu em 02/12/2010 no Centro de Formação Profissional da Indústria de Ourivesaria e Relojoaria de Gondomar o 3º ciclo do ensino básico, conforme declaração emitida por aquele Centro. Apesar do trabalhador Adérito Paulo Vigário Pereira das Neves ter concluído também o 3º ciclo do ensino básico em 22/07/2011, tal como o trabalhador Joaquim dos Santos Soares, o certo é que este possui cartão da categoria de electricista emitido pelo Sindicato dos trabalhadores das Industrias Elétricas do Norte desde 05/01/1981 e o diploma do Ministério do Exército com a classificação de 15,42 valores, o que demonstra que tem mais anos de experiência que o trabalhador Adérito Paulo Vigário Pereira das Neves. Assim, verificando-se que o trabalhador Adérito Paulo Vigário Pereira das Neves tem menos conhecimentos técnicos, de acordo com o critério previsto nos art.ºs 367 e segs. do Cód. de Trabalho, o Centro Social Paroquial do Amial decidiu extinguir um posto de trabalho na categoria de electricista, reduzindo, assim, o número de electricistas do quadro de pessoal para dois lugares.



Pelos motivos invocados, para redução de custos e reestruturação da área de trabalho da instituição, concluímos pela necessidade de extinguir o posto de trabalho de “eletricista”, ocupado pelo trabalhador Adérito Paulo Vigário Pereira das Neves. A subsistência da relação laboral é impossível, pelos sobreditos motivos e por esta instituição não dispor de qualquer outro posto disponível que seja compatível com a categoria do trabalhador Adérito Paulo Vigário Pereira das Neves, nem posto funcionalmente idêntico ou no qual, através de um processo de reconversão de funções, possa ser colocado. No caso, não se aplica o regime previsto para o despedimento coletivo, porquanto apenas o trabalhador Adérito Paulo Vigário Pereira das Neves é abrangido pela necessidade de despedimento. Assim, esta Direção deliberou proceder à extinção do posto de trabalho de eletricista do Adérito Paulo Vigário Pereira das Neves, sendo que irá comunicar tal extinção do posto de trabalho, e dar início ao procedimento previsto no art.º 367 e segs. do Código do Trabalho.-----

Tendo o Sr. Adérito Paulo Neves instaurado um processo judicial contra o Centro Social Paroquial do Amial a Direção, após análise do processo judicial em curso, decidiu, por unanimidade constituir, seu bastante representante nas audiências prévias e de julgamento, incluindo as tentativas de conciliação, podendo transigir e conciliar nos termos e condições que bem entender, negociar, pagar e receber créditos e indemnizações e passar os competentes recibos, o Tesoureiro da Direção, Senhor Amadeu Pereira Araújo, portador do Cartão de Cidadão n.º 01836247 8 ZZ6, NIF 127443134, o qual, nos termos da ata primeira reunião de Direção, decorrida em 3 de Janeiro de 2015, e segundo o art.º 17.ª, alínea c) dos Estatutos do Centro Social Paroquial tem competência para representar o Centro Social Paroquial em juízo e fora dele. O Senhor Amadeu Pereira de Araújo, no seguimento do determinado supra, representará o Centro Social Paroquial, nomeadamente, neste Processo Judicial a correr termos na Comarca do Porto: Processo: 6293/17.7T8PRT – Juízo de Trabalho do Porto – Juiz 1, em que é Autor Adérito Paulo Vigário Pereira das Neves.-----

Dando seguimento à informação sobre a nova vaga da ERPI, face ao falecimento de uma utente, delibera-se, com base no documento apresentado pela Diretora Técnica da Valência, como sempre acontece nestes casos, integrar a utente D. Maria dos Anjos Aguiar Silva.-----

Relativamente à nova proposta de acordo para o ATL apresentada pelo Instituto da Segurança Social (que implica a contratação de mais dois funcionários a tempo inteiro) a solução apresentada pelos técnicos do CSPA, após pedido de análise por parte da Direção, passa pela contratação de um técnico a tempo inteiro, o que implicaria um aumento de despesas, numa estimativa conservadora, na ordem dos € 6.000 anuais, montante inoportável para o CSPA, na conjuntura atual, o que, aliás, se justifica anteriormente. Assim, vejamos: a Segurança Social exige um animador, dois auxiliares de ação educativa, um funcionário de serviços gerais a tempo parcial, e um animador para as interrupções letivas. Assim, torna-se necessário solicitar uma nova reunião com a Sub-Diretora do ISS – Divisão Distrital do Porto, Dra. Rosário Loureiro, explicando que, aparentemente esgotada a via negocial com os técnicos de ambas as partes, vimos, uma vez mais, pedir a melhor compreensão no sentido de poder ser apresentada a alternativa considerada mais viável face à situação que temos no momento presente. De facto, se o quadro atual de pessoal do ATL conta com dois animadores a tempo inteiro, uma auxiliar da ação educativa a tempo parcial e uma funcionária dos serviços gerais também a tempo parcial, portanto 4 pessoas, não se compreende como o CSPA terá que recrutar mais dois funcionários se a diferença para o quadro de pessoal proposto pela Segurança Social é apenas o funcionário para acautelar as interrupções letivas. A Direção lamenta, igualmente, que os técnicos da Instituição não tenham conseguido, com a técnica da Segurança Social, alcançar um acordo. Nestes termos, a proposta do CSPA passa por assumir o compromisso de recrutar um funcionário para os tempos de interrupção letiva, o que não deverá representar um custo para a Instituição superior a €3.000. Reitera-se, uma vez mais, que esta situação é tão mais gritante quanto, quando a atual Direção tomou posse, o ATL funcionava com apenas três técnicos: a coordenadora da valência (em contrato de estágio), um monitor a tempo parcial e uma funcionária dos serviços gerais a tempo parcial.-----  
Passou-se, de seguida, ao ponto dois da ordem de trabalhos., tratando-se, assim, da aprovação das contas do exercício de 2016. O tesoureiro, Senhor Amadeu Araújo, já transmitiu ao Conselho



Fiscal que irá proceder à entrega das Contas 2016, após aprovação pela Direção, tendo-se disponibilizado para esclarecer todas as tomadas de posição da Direção no sentido da poupança e da obtenção de um maior equilíbrio entre as despesas e as receitas. O Tesoureiro, Senhor Amadeu Araújo, apresentou as contas já validadas pela contabilista, Dra. Susana Soares. Denota-se um resultado negativo acima do projetado, fruto, primordialmente, de dois aspetos fundamentais: uma projeção orçamental desajustada, resultado, principalmente, de uma expectativa de receitas sobrestimada (em que não se pode deixar de relevar das projeções efetuadas em Dezembro de 2015 pela Diretora de Serviços do CSPA); ainda assim, uma quebra de receitas resultante da redução e intermitência do número de utentes nas diversas valências, principalmente no Centro de Dia e Apoio Domiciliário (em que não se pode, não obstante o impacto de questões estruturais cuja resolução é, também ela estrutural e, portanto responsabilidade da Direção, por um lado, deixar de relevar da imprevisibilidade desta factualidade mas, por outro lado, da falta de intensidade na contradição da tendência verificada, nomeadamente pelas lideranças técnicas da Instituição, não obstante os alertas e estímulos reiterados da Direção). As Contas 2016 foram aprovadas por unanimidade pela Direção. -----

Passando ao ponto três da ordem de trabalhos, referiu-se que o Centro Social Paroquial do Amial levou a cabo, entre os dias 30 de março e 2 de abril, do corrente ano, uma série de iniciativas no âmbito da 3ª edição da FESTA do IDOSO. Este evento inseriu-se na missão do CSPA, enquanto Instituição multigeracional, que pretende valorizar o que tem de mais precioso: os seus utentes e, neste caso, particularmente, os mais Idosos. O programa incluiu um conjunto de atividades direcionadas, especialmente, para os nossos utentes mais idosos, procurando envolver, no entanto, todos as Valências da Instituição, a Paróquia do Amial, a Comunidade envolvente e os Voluntários. Ao longo destes quatro dias, os utentes da ERPI, Centro de Dia e Apoio Domiciliário tiveram oportunidade de tornar mais enriquecedora a sua rotina quotidiana, convivendo com as crianças da Creche, do ATL, e com os mais variados Grupos da Comunidade Paroquial, sem esquecer a sua própria Família, os Funcionários e a Direção do CSPA. A FESTA DO IDOSO não consubstanciou, apenas, a celebração do DIA DO IDOSO na Instituição, procurando além do mais, na sua verdadeira essência, mais um momento de exceção na vida do CSPA, marcada pelas coordenadas fundamentais da intergeracionalidade, do envolvimento comunitário e da própria instituição na sua globalidade. Esta iniciativa, que deu seguimento, assim, ao calendário das grandes iniciativas promovidas pela Direção do CSPA – Festa do Idoso, Festa da Criança, Abertura do Ano Letivo e Natal, pretendeu, acima de tudo, concretizar o desígnio da instituição sob o lema “Servir no Amor”. Apesar de existirem aspetos importantes a corrigir no futuro, como, por exemplo, a participação dos voluntários advindos do Programa de Voluntariado do CSPA, bem como o envolvimento da comunidade envolvente, pugnando pela abertura da Instituição, a Direção faz um balanço positivo desta iniciativa, não obstante a avaliação que desta se fará, nos próximos dias, no âmbito da equipa de trabalho constituída para a sua organização. -----

No âmbito do último ponto “Outros Assuntos”, informa-se que a Liga dos Amigos do Centro Social Paroquial do Amial, em conjunto com os estudantes da FEP (Faculdade de Economia do Porto) e com outros grupos estudantis da Academia do Porto, num espírito solidário, —levou a cabo à 2ª edição da iniciativa “SOLITUNAS”. Assim, no dia 24 de março, pelas 20h30, no Salão Nobre da FEP, os estudantes universitários associaram-se a uma causa solidária, recebendo-nos na sua casa, contribuindo para apoiar o Centro Social Paroquial do Amial. A atividade decorreu de forma salutar e alegre, contando com a presença de diversas Tunas da Academia do Porto, com a presença de professores, alunos e famílias dos jovens universitários. Destaca-se, não obstante aspetos a corrigir, nomeadamente relacionados com a comunicação e o envolvimento do CSPA como um todos, o empenho dos voluntários e dos elementos mais jovens da Liga dos Amigos do CSPA, que não só foram os grandes impulsionadores da atividade como se empenharam profundamente para que a mesma tivesse decorrido de forma positiva, demonstrando a sua disponibilidade para “Servir no Amor”, unidos em Cristo, na busca de uma sociedade mais justa e humana.



Centro Social e Paroquial do Amial, NIF 501927140

Os fundos angariados serão depositados na Conta da Liga de Amigos do CSPA, constituindo financiamento para a atividade desta mas, acima de tudo, constituindo donativo, e portanto receita, para o CSPA.-----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por concluída a reunião da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada irá ser assinada por todos os membros presentes.

*(Carla Maria de Sousa Lourenço)*

*Maria Eduarda Gomes Leante Figueiredo*

*Luís Pedro Rodrigues Gomes dos Reis*

*Anabela Sousa Pereira*



DIRECÇÃO  
CENTRO SOCIAL  
PAROQUIAL do  
AMIAL  
direcção@cspamial.pt